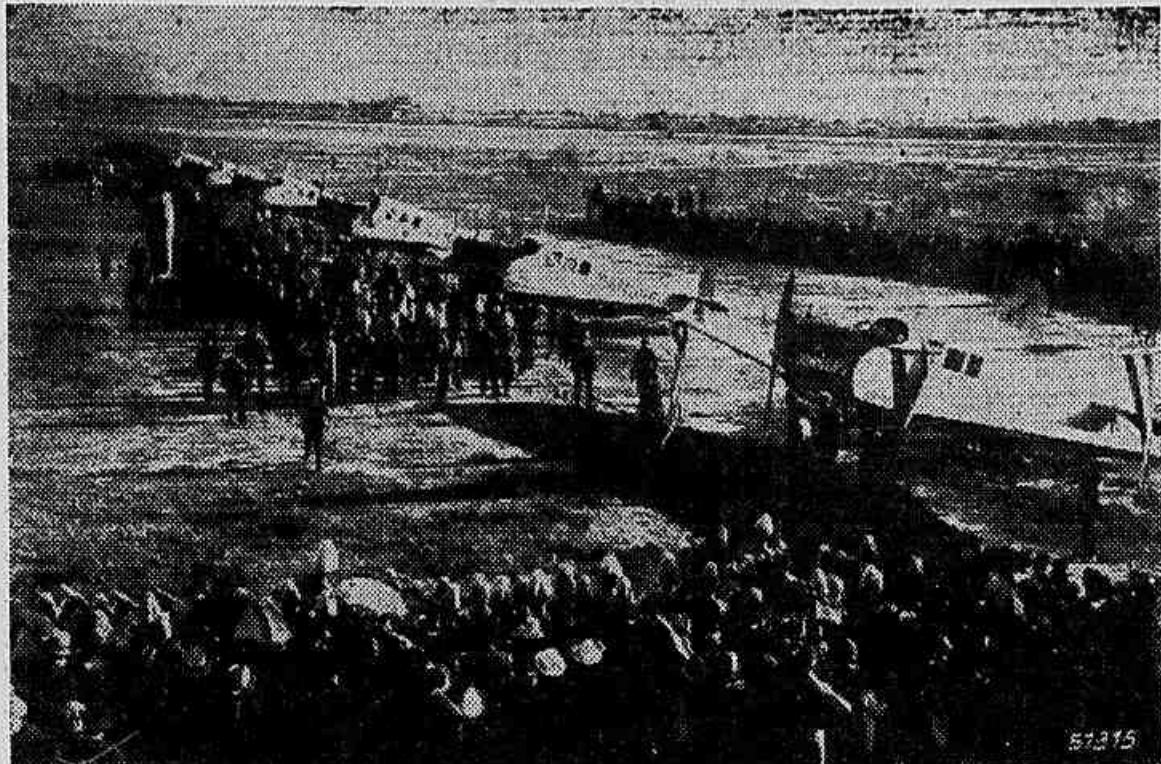


Considera-se em Berlim publicamente apresentada a candidatura de Hitler á chancellaria do Reich

A Bolívia deseja apenas um porto sobre o rio Paraguai

Como a Legação Boliviana em Londres, em nota dada á publicidade, estabelece com precisão as reivindicações do governo de La Paz. — Últimas notícias sobre a situação no Chaco

OS BOLIVIANOS TOMARAM O FORTIM BOQUERON, PERDENDO NA ACÇÃO O CORONEL AGUIRRE



Aerodromo do Lloyd Aereo Boliviano

LONDRES, 8 (H.) — A Legação da Bolívia publica uma nota em que estabelece com precisão as reivindicações do governo de La Paz. — Últimas notícias sobre a situação no Chaco

Diz-se que com os portos de Puerto Suarez e Puerto Galbo, a Bolívia possuía já sobre o rio todos os esboços que precisava. O primeiro não passa de uma lagoa pequena e baixa, onde não pôde penetrar a menor embarcação de carga, e quanto ao segundo a sua entrada é dominada pelo Brasil e toda e qualquer embarcação que ali penetre deve passar pelas alfândegas brasileiras, tanto a entrada como a saída.

Com um porto sobre o rio situado, por exemplo, a 200 ou 300 quilômetros de Assumpção, a Bolívia não se importaria de deixar ao Paraguai o gozo da parte do Chaco onde já está entrancheado.

A Legação mostra-se muito satisfeita com o oferecimento do contingente de fascistas ingleses para ir combater, se necessário, nas fileiras bolivianas.

A este propósito os meios fascistas de Londres precisam que receberam da parte dos seus filiados numerosos oferecimentos de alistamento no exército boliviano, mas não se trataria de parvitas para a Bolívia de um corpo expedicionário organizado, porque seria ilegal mandar um contingente inglês a combater contra um país com o qual o governo britânico mantém relações pacíficas.

Os fascistas que desejam partir não o fazem senão a título puramente individual e por sua conta e risco. Compete, pois, ao governo boliviano aceitar ou não estes oferecimentos particulares.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAI

ASSUMPÇÃO, 8 (A. B.) — Os jornais vespertinos publicam uma entrevista concedida pelo ministro do Exterior, sr. Hygino Arbe, acerca dos últimos acontecimentos ocorridos no Chaco, durante a qual o illustre diplomata declarou que a atitude presente do governo é de franca expectativa, aguardando o fim das gestões que estão sendo levadas a efeito pelas nações neutras em torno do importante problema sul-americano.

O Paraguai assumiu, desde o início dos incidentes que motivaram o actual estado de coisas — prosseguiu o sr. Arbe — uma posição meramente defensiva, porisso, sua acção depende directamente da atitude assumida pela Bolívia.

Referindo-se ao avião boliviano capturado, disse o sr. Arbe que se tratava, nada mais, nada menos do que de uma máquina das agressões de que tem sido vítima o Paraguai na região do Chaco, e citou em seguida os factos ocorridos com os fortins de Boqueron, Gorrales, Toledo e Carlos Antonio Lopez, dizendo que o governo paraguaiense tinha limitado a comunicação ao indolente a Comissão dos Neutros.

O chancelier terminou suas declarações em as seguintes palavras:

A mobilização da tropa prosseguirá em todo o território paraguaiense, porque a atitude da Bolívia justifica que procedamos dessa maneira.

O CONGRESSO BOLIVIANO REUNE-SE

LA PAZ, 7 (A. B.) — O Congresso Boliviano reuniu-se hoje em sessão secreta, afim de estudar a resposta a ser dada á nota enviada de Washington pelas potências neutras, convidando a Bolívia a resolver pacificamente a sua questão com o Paraguai.

DOIS OFICIAIS PARAGUAYOS DE GRANDE REPUTAÇÃO APRESENTAM-SE PARA SEGUIR PARA O CHACO

ASSUMPÇÃO, 8 (UTB) — O comandante Plácido Jara e o capitão De Villá, que são considerados como os mais experientes oficiais na campanha pelos pantanos do Grande Chaco, apresentaram-se ao governo solicitando ordem de seguir para o campo de operações.

TOMADA DO FORTIM BOQUERON

ASSUMPÇÃO, 8 (U. T. B.) — Viajantes chegados da região do Chaco informam que a acção dos bolivianos, para se apoderarem do fortim Boqueron, devido a um estratégia do comandante da pequena tropa paraguaiense, custou-lhes um grande número de mortos e feridos.

O caso é que o comandante paraguaiense, depois de resistir por longo tempo ao ataque boliviano, constatando que toda a resistência seria inútil devido á grande superioridade dos bolivianos, decidiu retirar-se para o interior do território paraguaiense.

residência do inimigo tanto em homens como em armamentos, retirou-se para um bosque vizinho, dando mesmo a impressão de uma fuga.

O FALLECIMENTO DO CORONEL AGUIRRE

O coronel Aguirre, que comandava as tropas bolivianas, tomou o fortim, onde mandou levantar a bandeira do seu país, dando ordem para as tropas formarem em quadrado para ouvirem a leitura da ordem do dia referente ao feito. Nessa ocasião, os paraguayos que

residem em território paraguaiense, sempre foi testemunha do pacifismo proclamado e praticado pelo Paraguai, e está certa de que esta força moral poderosa e inquebrantável serve de apoio a esta república.

Se bem que os argentinos que residem no Paraguai possam carecer de autoridade para distribuir justiça nesse desentendimento entre as duas nações sul-americanas, estamos em condições de testemunhar, como um dever de lealdade necessária, que a conduta desta grande e nobre povo irmão, identi-

ficada com as tradições mais elevadas de toda a América, tem sido um symptoma permanente de sua confiança no Direito e na Justiça de sua causa.

Todos os argentinos residentes no Paraguai mostram-se agradecidos ante a interferência da chancellaria de seu país com o fim de evitar que a questão do Chaco enveredasse para uma guerra lamentável.

ESPIONAGEM EM FAVOR DA BOLÍVIA

ASSUMPÇÃO, 8 (A. B.) — A polícia levou a efeito ontem uma feliz diligência, de que resultou serem detidos 13 indivíduos de nacionalidades estrangeiras, que ao que foi apurado, exerciam a espionagem em favor da Bolívia.

Os detentos foram imediatamente deportados.

CRENÇAS OPTIMISTAS

ASSUMPÇÃO, 7 (A. B.) — Nos círculos oficiais não se acredita que a Bolívia resolver declarar guerra ao Paraguai, em vista de haver ficado já patenteado o estado de animo em que se encontram todos os países do continente, que estão firmemente empenhados em evitar que a paz sul-americana seja perturbada.

A opinião corrente, no entanto, é que o facto da Bolívia pretender protelar o actual estado de coisas, poder a dar margem a novo atrito entre tropas adversárias na região litigiosa, o que virá provocar nova crise.

COMUNICADOS COMUNICADOS POR SR. ERIC DRUMMOND AOS DIVERSOS MEMBROS DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

O movimento revolucionario

Varios subditos italianos foram transportados a Santos em avião da Panair

Foi um dia sem movimento o de ontem. — Novas tropas remetidas do norte para a defesa da dictadura. — Telegrammas de varios sectores recebidos pelo ministro da Guerra. —

Comunicados officiaes

Os DIARIOS ASSOCIADOS na frente de operações

O sr. Getulio Vargas chegou ontem ao Cattete á hora habitual, isto é, ás 15.10, recebendo pouco depois o ministro Francisco Campos, para o despacho do expediente das pastas da Educação e Justiça. Terminado esse despacho, sem que recebesse outra qualquer pessoa, o chefe do governo deixou o Cattete, ás 16.30, em direcção ao palácio Guanabara.

A PANAIR LEVOU DIVERSOS PASSAGEIROS A SANTOS

Recebemos da Panair o seguinte:

"Na manhã de ante-hontem, domingo, um avião da Panair fez um voo do Rio de Janeiro ao canal de Bertioga, em Santos, levando o adido naval á embaixada da Italia nesta capital, capitão Cosmo Rizzotto, e mais sete pessoas, membros da colonia italiana. O aparelho fora fretado, especialmente para esse fim, por intermédio da embaixada da Italia, com autorização das repartições competentes. Pilotou-o o commandante H. W. Toomey chefe da secção de Operações da Panair, tendo levantado voo do aeroporto de Bertioga ás 7 horas, para regressar de Bertioga, com escala por São Sebastião, antes das 13 horas.

Na ida, o P-BDAD levou os seguintes passageiros: capitão Cosmo Rizzotto, dr. Carlo Mauro, Guido Lajolo, sra. Maria Thereza Lajolo, Franco Zampari, sra. Emílio Falchi e Lamberto Ramenzoni.

Na viagem de volta, além do capitão Rizzotto, o aparelho da Panair trouxe ainda o sr. Donato Donini.

A CHEGADA DE PRISIONEIRO

Continuá a evacuação de prisioneiros paulistas feitos na frente onde operam as forças do general Góes Monteiro.

Hontem, pela manhã, chegaram ao Quartel General mais uma leva de 75 presos capturados durante o combate sustentado anteriormente pelo "Destacamento Daltro Filho" e entre os quaes estavam 5 officiaes do Exército, primeiros tenentes Paulo Goulart, Bueno Villela e Hermenegildo de Oliveira Carneiro, aspirante a official Moacyr Alves e José Macedo, o 2º tenente da reserva Joaquim de Almeida Grellet, 3 sargentos do 4º R. I., de Quituna, 2 do Grupo Escola, 1 da Força Publica Paulista. Todos os outros presos pertenciam ao 4º R. I.

A escolta que trouxe os presos era commandada pelo capitão Alberto Demoni e 1º tenente Alberto Ribeiro Paes.

EXPULSOS DO EXERCITO

O ministro da Guerra mandou excluir do Grupo Escola e expulsar do Exército o 2º sargento Leoveral Moreira Neves, cabos Adauto Ferreira, Plínio Amaury de Souza, Agrippino Jobim, Rubens Ramos, Helvécio Alves Machado e soldados José Nunes da Silva, Carlos Freire de Muralha, Rodolfo Ramos, José Messa, Julio Freitas da Silva, José Rodrigues Filho, Hermes Lezama, João Esteves Fagundes, Antonio Bento Ribeiro e Argemiro Cavalcante.

NOVO CHEFE DA 2ª SECÇÃO DO 10º C. R.

O major Carlos Alberto Kiel foi nomeado chefe da 2ª secção do 10º C. R.

O AJUDANTE DE ORDENS DO DIRECTOR DO MATERIAL BELLICO

Foi nomeado ajudante de ordens do director do Material Bellico o 1º tenente João Dutra de Castilho.

VAE SERVIR NO 9º R. I.

Foi classificado no 9º R. I. o 1º tenente Augusto da Silva Sevilha.

O INSPECTOR DA GUARDA CIVIL APRESENTOU-SE

Desde o dia 5 do corrente está servindo nas forças em operações, tendo se apresentado ao general Góes Monteiro, o 1º tenente Felinto Muller, inspector da Guarda Civil.

VAE CHEFIAR A 2ª SECÇÃO DA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE VETERINARIA

O ministro da Guerra approvou o acto do director do Serviço de Veterinaria do Exército, mandando que assumisse a chefia da 2ª Secção dessa Directoria o 1º tenente veterinário Odorico Victor do Espírito Santo, cumulativamente com a função que exerce no gabinete daquella repartição.

ORDEM SEM EFEITO

Foi tornada sem effeito a ordem mandando servir á disposição do general Góes Monteiro o 2º tenente commissionado Benedito Silva.

VAO SERVIR COM O MAJOR NERY DA FONSECA

Foram postos á disposição do

A POLICIA DA PARAHYBA SEGUIR PARA O "FRONT"

Effectuou-se, hontem, na Estação Maritima, o embarque de um batalhão da Policia da Parahyba que vai se reunir ás forças em operações.

Esse batalhão vae commandado pelo capitão Aristoteles Souza Dantas.

O GENERAL TOURINHO REGRESSOU DO "FRONT"

O general Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra, acaba de regressar da zona de operações onde foi inspecionar o importante serviço que tem sob sua direcção.

Embora sendo esta a primeira vez que se organiza um serviço como o que ora está em funcionamento, não são nas primeiras linhas, como é rectaguarda, o general Alvaro Tourinho vae bem impressionado, não só pela organização como pelo espirito de devotamento de todo o pessoal a nobre missão a que se entregam.

O general Tourinho visitou os postos de socorro nas linhas avançadas e os hospitais para onde são evacuados os feridos, onde cooperando com o pessoal da Saude da Guerra se vêem elementos civis das cidades onde estão instalados, ajudando inúmeras senhoras e senhoritas.

DISPENSADOS DO EXAME DE HABILITAÇÃO

O ministro em aviso ao general Deschamps Cavalcanti, chefe do D. G., communicou que em vista do allegado pelo commandante da Escola de Intendencia, tomou extensiva aos alumnos da mesma Escola a dispensa do exame de habilitação já concedida aos de outros estabelecimentos.

DESTITUIDOS DO POSTO DE TENENTE

O ministro da Guerra mandou dispensar da commissão do posto de 2º tenente e excluir do Exército os sargentos Garibaldi Barreto e Waldemar Pinheiro Soares e os aspirantes a official Mario Solon Ribeiro, Antonio Barros Moreira, Eugenio Martins Penha, Genaro Ferrari e Reginaldo Menezes Hunter.

PRISIONEIRO QUE BAIXA AO HOSPITAL

Baixou ao Hospital Central do Exército o prisioneiro Abraham Mansur do 5º B. C. da Reserva Paulista.

O AQUARTELLAMENTO DA TROPA DOS ESTADOS

O 14º batalhão da Brigada Militar Gatcha, commandado pelo tenente-coronel Benjamin Dornelles Vargas está alojado em São Christóvão, nas instalações do Serviço de Pecuaria do Ministerio da Agricultura.

A Legião Flores da Cunha que estava ali acantonada foi para o quartel do 1º de Cavallaria.

EXPULSOS DO EXERCITO

O ministro da Guerra mandou excluir do Grupo Escola e expulsar do Exército o 2º sargento Leoveral Moreira Neves, cabos Adauto Ferreira, Plínio Amaury de Souza, Agrippino Jobim, Rubens Ramos, Helvécio Alves Machado e soldados José Nunes da Silva, Carlos Freire de Muralha, Rodolfo Ramos, José Messa, Julio Freitas da Silva, José Rodrigues Filho, Hermes Lezama, João Esteves Fagundes, Antonio Bento Ribeiro e Argemiro Cavalcante.

NOVO CHEFE DA 2ª SECÇÃO DO 10º C. R.

O major Carlos Alberto Kiel foi nomeado chefe da 2ª secção do 10º C. R.

O AJUDANTE DE ORDENS DO DIRECTOR DO MATERIAL BELLICO

Foi nomeado ajudante de ordens do director do Material Bellico o 1º tenente João Dutra de Castilho.

VAE SERVIR NO 9º R. I.

Foi classificado no 9º R. I. o 1º tenente Augusto da Silva Sevilha.

O INSPECTOR DA GUARDA CIVIL APRESENTOU-SE

Desde o dia 5 do corrente está servindo nas forças em operações, tendo se apresentado ao general Góes Monteiro, o 1º tenente Felinto Muller, inspector da Guarda Civil.

VAE CHEFIAR A 2ª SECÇÃO DA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE VETERINARIA

O ministro da Guerra approvou o acto do director do Serviço de Veterinaria do Exército, mandando que assumisse a chefia da 2ª Secção dessa Directoria o 1º tenente veterinário Odorico Victor do Espírito Santo, cumulativamente com a função que exerce no gabinete daquella repartição.

ORDEM SEM EFEITO

Foi tornada sem effeito a ordem mandando servir á disposição do general Góes Monteiro o 2º tenente commissionado Benedito Silva.

VAO SERVIR COM O MAJOR NERY DA FONSECA

Foram postos á disposição do

major Nery da Fonseca o 2º sargento Jayme Motta Villa, 3º sargento escrevente Carlos Gregorio da Cunha e cabo Epiphânio Alves Moreira.

APRESENTARAM-SE AO D. DA GUERRA

General de brigada Cesar Augusto Parga Rodrigues, do A. G. R. J., por haver terminado o inquerito de que fôra encarregado; maiores Carlos Soares do Lago, do 14º B. C., por ter de reunir-se á sua unidade; Rodolpho Lima de Vasconcellos, do Q. S., por ter sido posto á disposição da D. M. B.; João Damasceno Marques de Itajubá, conforme ordem do Dias, do 29º B. C., por ter vindo commando da 4ª D. I. e ter sido mandado baixar ao H. C. E.; João Costa e Eliezer Fernandes, da policia do Estado da Parahyba, por terem de seguir para as F. O. Primeiros tenentes: Sadi Martins Vianna e Augusto Fragozo, do Q. S. de B. e Augusto da Silva Sevilha, do Q. S. de C., por terem sido mandados inscrictores do G. P. M. R.; Rubens Rosado Teixeira, do Q. S. de C., por ter sido posto á disposição do capitão Aristoteles de Souza Dantas, para seguir com a policia da Parahyba, Carlos da Gama Bentes, cont., do 2º B. C., por ter vindo a esta capital a serviço da sua unidade; Joseph Padilha da Cunha, cont.,

por ter sido posto á disposição do Cmt. da Cia. de Dorso, e dr. Aureo Moraes, medico, por ter sido designado para servir no destacamento Nery da Fonseca; segundos tenentes: João Antonio Ferreira da Cunha, dentista, por ter sido designado para servir no destacamento Nery da Fonseca; Autran de Castro Hoff, com., do 5º R. C. I., por ter vindo a esta capital receber numerario para a 8ª C. R.; Brivaldo Barroso de Barros, com., da 2ª C. R., por ter sido posto á disposição do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro; Lino Guedes Severino Dias Novo, João Salles, Abilio Arruda Filho e Vicente Chaves, da policia do Estado da Parahyba, por terem de seguir para as F. O.

ORDENS SOBRE OFFICIAES

O general Deschamps Cavalcante, chefe do D. G., mandou se recolher ao 2º B. C. finda a dispensa que obteve, o 2º tenente commissionado Benedito Silva e se apresentarem, com urgencia, á Directoria do Serviço de Veterinaria, os segundos tenentes veterinaes Lete e Olavo Barbosa de Paiva.

NÃO É DESERTOR

Apresentou-se ao Departamento da Guerra o 2º tenente Benedito Silva, que estava sendo chamado para edital, tendo o mesmo justificado a sua ausencia involuntaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

Rio shrd shrd eta shr shrd (Continua na 4ª pag.)

Esforços do partido de Hitler para conquistar o poder

"Ou o partido nazista recebe a direcção do governo do Reich ou, se esse desejo não lhe fôr satisfeito, responderá com um combate sem tréguas" — diz o "Berlim der Angriff", órgão official dos nazistas. — A candidatura de Hitler á chancellaria do Reich

BERLIN, 8 (H.) — O órgão official do partido nazista "Berlim der Angriff" formula de maneira clara e precisa o seguinte dilemma: "ou o partido nazista recebe a direcção do governo do Reich ou, se este desejo não lhe fôr satisfeito, responderá com um combate sem tréguas".

O jornal insiste no facto de que, exprimindo-se desta maneira, não traduz o ponto de vista pessoal de Goebbels e outros revolucionarios do partido mas sim a opinião da direcção suprema das organizações racistas. Assim, a candidatura de Hitler á Chancellaria do Reich, annunciada desde segunda-feira passada está publicamente apresentada desde de ter sido levantada nas conversas secretas entre von Schleicher e Hitler e os seus representantes.

O MOMENTO DECISIVO

Os jornais nazistas declaram em termos claros e por vezes asperos que não se trata de formar um gabinete de pretensos technicos ou de homens independentes da politica partidaria, mas que é já chegado o momento de dar outro rumo aos negocios do partido hitlerista na pessoa do seu chefe.

OS HITLERISTAS NA PROA DA NAU DO ESTADO

O jornal publica tambem um desenho representando a hitlerista na proa da nau do Estado, repellido para a retaguarda um operário que symbolisa o marxismo e um burguez representando a reacção.

"O esforço do partido de Hitler para conquistar o poder — prosegue o jornal — mesmo nos limites de um gabinete pretensamente presidencial respondem ao estado de espirito que domina, na hora actual, as massas mais activas do naciona-socialismo e, particularmente, das tropas de assalto nas quaes a politica de colaboração com um gabinete von Pappen-von Schleicher provocou o mais vivo descontentamento. Declara-se abertamente nestes meios que o nazismo travou durante 13 annos o aspero combate que o levou á posição que actualmente desfruta para, no fim de contas, se limitar a fazer o jogo dos liberais da Prussia Oriental, dos agricolas de Westphalia e dos magnatas da grande industria. Esta attitude explica a inquietação que já se manifesta nos meios conservadores e reaccionarios sobre a perspectiva da formação de um gabinete presidido por Hitler.

ATTITUDES DOS ORGÃOS NACIONALISTAS

Os jornais nacionalistas e os órgãos da grande industria que, enquanto o chancelier Brüning esteve no poder se fariam de dizer e repetir em todos os tons que era indispensavel fazer entrar os nazistas num governo nacional, começam já a pender para o lado do principal órgão da grande industria e das companhias de navegação, o "Deutsche Allgemeine Zeitung", que tem afigo do seu redactor-chefe, sr.

Fritz Klein, se esforça hoje por demonstrar os inconvenientes da designação de Hitler para chancelier do Reich. O jornalista declara que Hitler é muito mais util, no ponto de vista nacional, á frente do seu partido do que como chefe do governo do Reich.

Por seu lado os jornais de Hugenberg, entre elles o "Lokal Anzeiger", as folhas pan-germanistas, como a "Deutsches Zeitung", os órgãos agricolas, como a "Deutsche Tageszeitung" manifestam a mesma emoção. No entanto muito tem contribuido com a sua attitude para aumentar a importância do movimento hitlerista apresentando-o durante annos como symbolo do renascimento de uma Alemanha nacionalista.

Os nacionalistas não possuem mais, no momento actual, a força necessaria para forçar a sua entrada num governo em condições que tornassem Hitler verdadeiro senhor da Alemanha mesmo se como é, aliás, quasi certo, o general von Schleicher conservasse a direcção da Reichswehr e se ao nacional-alemão von Neurath fosse confiada a pasta dos Estrangeiros.

OS SOBRESALTOS DA IMPRENSA DA ESQUERDA

A imprensa da esquerda mostra-se sobresaltada com o que se está passando e com o que se prepara.

Depois de ter durante as semanas precedentes condemnado a constituição de um gabinete Pappen-Schleicher como contrario ao principio parlamentar, desejou

(Continua na 12ª pag.)



Tipos indigenas do Chaco Boreal

se tinham somente occultado no bosque vizinho, assestaram suas armas automaticas sobre as tropas bolivianas, causando grande numero de baixas.

Adiantam essas informacoes que o proprio coronel Aguirre fôra ferido gravemente naquella occasião e de cujos ferimentos vau a fallecer depois.

ATAQUE AO FORTIM LOPEZ

ASSUMPÇÃO, 8 (U. T. B.) — O Estado-Maior Paraguayo deu á publicidade um comunicado annunciando que as tropas bolivianas, em grande numero, atacaram o fortim Lopez, do qual se apoderaram.

A MISSÃO ARGENTINA EM ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 8 (U. T. B.) — E' quasi certo que a missão militar do exercito argentino que ora se acha no Paraguai terá ordem de regressar a esta capital ainda esta semana.

ABATIDO UM AVIÃO BOLIVIANO

ASSUMPÇÃO, 8 (U. T. B.) — Noticia-se ter sido abatido por tropas paraguayas um avião boliviano, que voeava sobre territorio paraguayo, tendo sido detidos os dois officiaes que o tripulavam.

MENSAGEM DA "CASA ARGENTINA" AO MINISTRO SAavedra LAMAS

BUENOS AIRES, 8 (A. B.) — O ministro do Exterior sr. Saavedra Lamas, recebeu da "Casa Argentina", de Assumpção, uma mensagem nos seguintes termos:

"Os argentinos que trabalham nesta república podem afirmar, sem que a sua consciencia os reprove, que o Paraguai sempre deu envolver uma politica de impecavel pacifismo no conflicto de fronteiras que tem com a Bolívia e esta politica consta de documentos que são do conhecimento das chancellarias de todo o mundo. A collectividade argentina que

ficada com as tradições mais elevadas de toda a América, tem sido um symptoma permanente de sua confiança no Direito e na Justiça de sua causa.

Todos os argentinos residentes no Paraguai mostram-se agradecidos ante a interferência da chancellaria de seu país com o fim de evitar que a questão do Chaco enveredasse para uma guerra lamentável.

ESPIONAGEM EM FAVOR DA BOLÍVIA

ASSUMPÇÃO, 8 (A. B.) — A polícia levou a efeito ontem uma feliz diligência, de que resultou serem detidos 13 indivíduos de nacionalidades estrangeiras, que ao que foi apurado, exerciam a espionagem em favor da Bolívia.

Os detentos foram imediatamente deportados.

CRENÇAS OPTIMISTAS

ASSUMPÇÃO, 7 (A. B.) — Nos círculos officiaes não se acredita que a Bolívia resolver declarar guerra ao Paraguai, em vista de haver ficado já patenteado o estado de animo em que se encontram todos os países do continente, que estão firmemente empenhados em evitar que a paz sul-americana seja perturbada.

A opinião corrente, no entanto, é que o facto da Bolívia pretender protelar o actual estado de coisas, poder a dar margem a novo atrito entre tropas adversárias na região litigiosa, o que virá provocar nova crise.

COMUNICADOS COMUNICADOS POR SR. ERIC DRUMMOND AOS DIVERSOS MEMBROS DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

GENEIRA, 8 (H.) — O secretário geral da Sociedade das Nações, Sr. Eric Drummond, comunicou aos membros do Conselho e delegados dos vários países pertencentes á Sociedade, os seguintes documentos:

EMBAIXADOR ASSIS BRASIL

O ILUSTRE POLITICO BRASILEIRO REASSUMIRÁ OP-PORTUNAMENTE A CHEFIA DA NOSSA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA EM BUENOS AIRES

O embaixador da Argentina acreditado junto ao nosso governo, sr. Mora y Araujo, transmittiu ao ministro Afranio de Mello Franco cópia do seguinte telegramma recebido de seu governo:

"Com respeito ao afastamento que esperamos seja transitorio do sr. embaixador Assis Brasil, manifeste v. ex. a essa chancellaria o contrario, que, apesar de fugirem á forma protocolar, constituem uma expressão irreprevel de sentimentos. Não ignoramos que de accordo com a tradição apenas se vergunta, ao iniciar uma gestão diplomatica se um representante é grato ao governo de um país. Creemos, porém, que algum dia essa interrogação se fará com mais logica quando possa o representante ser julgado no desempenho de suas funções. Se tal fosse a norma viriamos a dizer que o sr. embaixador Assis Brasil tem deixado em todos os pontos onde tem apparecido entre nós a sensação de uma eminencia por sua altura moral, por sua admiravel serenidade de espirito, por sua vasta illustração, por sua experiencia incomparavel, por sua distincção, por sua autoridade e por seu tacto. E' para o sentimento argentino um desses exemplares que honram uma

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA, DE VIÇOSA, NA FEIRA INDUSTRIAL E AGRICOLA

O êxito dos trabalhos da Escola na eloquência dos algarismos. — Uma palestra com o dr. Lourenço Menicucci, lente daquelle Instituto



A Escola de Agricultura e Medicina Veterinária de Viçosa

BELLO HORIZONTE, 7 (Da sucursal do JORNAL). — A Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, cujo desenvolvimento vem prestado inestimáveis serviços à racionalização da nossa lavoura e da nossa pecuária, vai fazer-se representar na Feira Industrial e Agrícola inaugurando-se, no corrente mês, nesta capital.

Para organizar as suas montanhas nesse certame, encontra-se em Belo Horizonte o dr. Lourenço Menicucci, lente daquelle Instituto, e com quem tivemos honrada oportunidade de colher informes sobre os produtos enviados por esse estabelecimento de ensino à Feira, e sobre a sua situação actual.

OS PRODUTOS ENVIADOS À FEIRA

Depois de ligeira palestra, o dr. Lourenço Menicucci nos informou: — São em numero de 321 os produtos que a Escola Superior de Agricultura e Veterinária enviava à Feira. Posso descrever-lhes assim: cerca de 70 propágulas de gramíneas, constantes de cereais e tubérculos; mais ou menos 180 da pomicultura e da horticultura, constantes de mudas, frutos, sementes, plantas ornamentais, zootecnia, forragens, ovos e galinhas; da zootecnia, mel; da tecnologia, mantega; da engenharia rural, móveis, aparelhos para construção de estradas de rodagem e outros, material de ferraria e sellaria; da silvicultura, sementes e mudas de essências florestais, inclusive frutos, sementes, mudas e óleo da sapucaia e da "chalmogra", as conhecidas plantas anti-élicas.

OBSERVAÇÕES SOBRE ALGUNS PRODUTOS. — MILHO, BATATA DOCE E MANDIOCA

Pedimos então ao dr. Menicucci informações sobre alguns dos produtos da Escola, ora enviados ao certame.

Disse-nos elle, então, que entre os produtos da agricultura ha a salientar as optimas variedades de milho, das quaes sobressaem o "cattete" e o "crystal", cultivados com êxito pela Escola, resistentes ao carbunculo. Do milho "cattete", foi conseguida na Escola uma nova variedade que denominamos "escola", e que se manifesta também com grandes vantagens, inclusive resistencia ao carbunculo.

POMICULTURA — "CITRUS" E ABACATE

Do genero "citrus" — disse-nos o dr. Lourenço Menicucci — temos numerosas variedades, das quaes trazemos à Feira as seguintes: Laranja da Bahia, "pêra", "Valência", "cineple", "King", "Nancy", peito de moça, pelle de moça, seleta, serra d'agua, tangerina, "saetuna", limão doce, "grape fruit", B. L. Duncan, "foster", "Marah" e "Morgan", sanyrina sanguinea, "tango" (Thorton) e "Tango Simpson".

Devo explicar que a variedade "B. L.", de "grape fruit", foi conseguida na Escola, e recebeu esse nome em homenagem ao dr. Bello

Libão, nosso director. "Tango Simpson" — variedades híbridas, obtidas com "grape fruit" e com a polpa de laranjas "Kunquat Nagami" e "Kunquat Neiva", variedades japonesas que têm a casca doce e a polpa amarga; dessas come-se a casca e não a polpa.

Uma fruta cultivada pela Escola, importada de Guatemala, com os melhores resultados, é o abacate. Foram importadas cerca de dez variedades, das quaes algumas têm o fruto com a casca dura, difficil de amassar, sendo, pois, indicadas para exportação pela facilidade de conservação.

A Escola tem actualmente cerca de cem mil mudas, obtidas com enxertos de arvores do genero "citrus" — laranjas, limões, tangerinas, grape fruits para vender.

Disponho ainda de diversas variedades de kakis e de uma grande colheita de uvas.

HORTICULTURA — TOMATES PARA TODO O ANNO

— Na horticultura — disse-nos o dr. Menicucci — a Escola está realizando diversas experiencias, tendo bastante desenvolvida a secção.

Entre as experiencias que estamos realizando está a da adaptação de variedades estrangeiras de tomates, com o fim de determinar épocas convenientes de plantação para que se tenha produção de tomates durante todo o anno.

Os produtos de horticultura da Escola já não podem ser consumidos todos por ella e por Viçosa.

Está se cuidando agora de exportar repolhos para Belo Horizonte.

ADUBAÇÃO VERDE

Perguntamos ao dr. Menicucci sobre as experiencias que tem realizado a Escola, com a adubação verde, e seus resultados:

— Resultados, — respondeu-nos o dr. Menicucci, — especialmente os do "feijão de porco". Temos aplicado também a mucuna, as cratulas e a soja.

Trouxemos sementes para a venda. A Escola tem cultivado ainda o gundam e o indico, mas ainda não realizou com elles experiencias de adubação verde, o que vai ainda ser feito.

A SITUAÇÃO DA ESCOLA, SUAS REALIZAÇÕES E SEU PROGRESSO

O dr. Menicucci dedica-se, também, com especial carinho, ao cultivo da estatística. Tem, assim, conseguido interessantes resultados. E quando lhe perguntamos sobre a situação actual da Escola, suas realizações e seu progresso, respondeu-nos com numerosos, cuidadosamente dispostos em uma lauda de papel que trazia no bolso.

Commentamos a sua pendeira para a estatística e elle nos citou, então, a titulo de illustração da palestra, algumas conclusões de estudos estatísticos seus, das quaes damos aqui a seguinte: o numero médio de filhos de cada casal de fazendeiros é de 4; destes, a média de homens é de meio e de mulheres tres e meio.

Posto de embalagem de laranjas de Senador Vasconcellos

A SUA INAUGURAÇÃO DOMINGO ULTIMO

Teve lugar, domingo ultimo, a inauguração do posto de embalagem de laranjas de Senador Vasconcellos, instalado pela Cooperativa de Pomicultores do Distrito Federal e graças aos esforços infatigáveis do coronel Manoel Rios.

O novo estabelecimento vai servir a uma extensa e importante zona de laranjeiras, que até agora se resentia da falta de um posto dessa natureza, já prevista, em condições de ser exportada vantajosamente.

As instalações inauguradas são compostas, em sua quasi totalidade, de aparelhagem de fabricação nacional, e têm capacidade para preparar diariamente mil caixas de laranjas, ficando assim equiparadas aos melhores postos de embalagem já existentes.

Ao inaugurar o posto, disse o coronel Manoel Rios que fazia-o como uma festa dedicada ao Ministério da Agricultura e ao Director do Fomento Agrícola, pelo muito que têm feito em beneficio da lavoura local e em prol do aperfeiçoamento dos métodos de produção e de preparo dos produtos.

Ac acto compareceram numerosos agricultores, industrias e commerciantes da região, imprimindo a essa festa, de cunho caracteristicamente agrícola, um fulgor de excepcional relevo de significação extraordinária, como symptoma do interesse que pelas coisas agrícolas da nossa zona rural vão tomando os seus habitantes, dentre elles figuras de destacada representação.

Tribunal Regional do Distrito Federal

INICIO DO ALISTAMENTO

De accordo com as disposições do Código eleitoral e com a deliberação tomada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, ficou marcado o inicio do alistamento nos Estados para o dia immediato à publicação dos respectivos órgãos officiaes, do plano de divisão das zonas eleitoraes, já aprovado pelo Superior Tribunal.

No Distrito Federal findou hontem o prazo do edital para apresentação de reclamações da parte dos interessados, quanto à divisão de suas zonas eleitoraes, aguardando o Tribunal a reunião de hoje afim de tomar conhecimento dos recursos que por ventura tenham sido interpostos, e, neste caso, enviar o processo ao Tribunal Superior para discussão e approvação final do respectivo plano.

Concluido este, será immediatamente iniciado no Distrito Federal o serviço de alistamento para as futuras eleições.

A REUNIÃO DE HOJE

Pelo desembargador Ataúlpho de Figueiredo convocada para hoje, ás 9 horas, uma reunião do Tribunal Regional do Distrito Federal

NAVALHAS e laminas. Todos os melhores fabricantes Casa Hermann, Conceição Dias, 50.

TREPARGYL é o MELHOR DEPURATIVO POR VIA BUCAL TREPARGYL PARASIFILIS

A poesia franceza contemporanea

O ESCRITOR LUC DURTAIN FAZ, HOJE, A SUA PRIMEIRA CONFERENCIA NA ACADEMIA DE LETRAS

O escriptor francez, ora entre nós, sr. Luc Durtain, realiza hoje, ás 17 horas, na Academia de Letras, a sua primeira conferencia sobre "La poesia franceza contemporanea". Não ha convites especiaes.

O sr. Luc Durtain, hontem, pela manhã, visitou o "Lyceé Français". Recebido pelos directores, prof. Le Roesler e dr. Renato Almeida, encontrou ali o visconde Du Chastel e dr. Philippe Dacchener, do conselho de administração. Visitaram, então, os presentes, o estabelecimento, passando por todas as classes, tendo o sr. Luc Durtain interrogado varios alumnos e verificado o seu aproveitamento no estudo do francez.

Antes de retirar-se, o sr. Luc Durtain deixou, no "Livro de Ouro" do "Lyceé" as seguintes palavras: "Visitei varios lyceus francezes, na Europa Central e no Oriente. Estou encantado com os resultados aqui, que ligam as nações por suas infanciaes, antes de ligal-as inteiramente".

A tarde, o sr. Luc Durtain realizou uma palestra para os alumnos do curso secundario do "Lyceé Français", entreteendo-os, durante uma hora, com descrições e relatos de viagens e costumes de varios povos.

O ESCRITOR LUC DURTAIN EM VISITA A "O JORNAL"

Em companhia do nosso collaborador sr. Renato Almeida, esteve hontem em visita a "O JORNAL" o escriptor francez Luc Durtain, que actualmente se acha no Rio. O noticiario da Academia de Letras, sobre a sua primeira conferencia, em 1930, no curso medio de "técnicos agrícolas", 61 no curso superior de agricultura, de engenheiros agronomos; 8 no de veterinária, que se inaugurou este anno, sobre a diphtheria. Ele ainda nos seguintes apunhados estatísticos: idade média, 50 annos e 20 meses; filhos de fazendeiros, 60 por cento.

Na secretaria da Escola houve, em 1931, 32.529 entradas e saídas de peças de expediente, o que prova o nosso grande serviço.

A Exposição do Milho, que se realiza annualmente e que teve sua primeira reunião no anno passado, teve este anno grande concurrencia, e esperamos seja sempre crescente o seu successo, ante os dados da propria Exposição: em 1932, 624 expositores.

A França e a causa da Paz

COMO FALOU, NA INAUGURAÇÃO DO OSSUÁRIO DE DOUAMONT, O MINISTRO PAUL BONCOUR

PARIS, 8 (H.). — Falando na cerimonia da inauguração do ossuário de Douamont, o ministro da Guerra, sr. Paul-Boncour, alludiu à obra de paz desenvolvida incansavelmente pela França e, a certa altura, accentuou:

"Ainda hontem em Ginebra e Lausanne, com uma effluencia da qual aqui, sobretudo, devemos render-lhe preito, o chefe do governo organizava com a Inglaterra e os Estados Unidos a frente common capaz de fazer reflectir o de desencorajar os que tentassem a tentação de perturbar a paz. Ao lembrar-me, porém, do alto desta collina, das ramarias da floresta de Argonne, a cuja sombra se abrigam, beirados os nossos, os tumulos da Legião Garibaldina, não posso admitir que essa frente common não venha um dia a alargar-se e que a paz ouze romper o que ficou sellado pela fraternidade das armas. Por que, pois, estas intrigas, estas ameaças, esta inquietação, este rumor de armas, que se perbebem melhor collando o ouvido a esta terra, tantas vezes abalada pela marcha das legiões? Porque o mundo não seguiu, em toda a sua claridade e em toda a sua logica, a idea que a França nunca se cansou de repetir em Ginebra, em 1919, a idea de que não haverá Sociedade das Nações efficaz e não haverá arbitramento respeitadom quanto não existir, ou pelo menos, uma organização de assistência mutua, estabelecida pelo pacto da Sociedade das Nações e capaz de tornar effectivas as sanções desse pacto. Gritar pela paz sem organizal-a é palavreado sentimental. E' uma chimera suppor que os conflitos poderão ser abafados quando o arbitrio não puder impor a sua decisão à nação que se insurgir contra a loi common.

Sim, arbitramento generalizado, incontestado e, por isso mesmo, sancionado; eis ahi o objectivo unico de paz que precisamos alcançar, assim como alcançamos no dia do armistício os objectivos da guerra".

Cotação dos titulos de empréstimos francezes

PARIS, 8 (H.). — Os titulos dos empréstimos francezes de 1930, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 123 francos, 95 centimos e 101 francos, respectivamente.

Syndicato Medico Brasileiro

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DELIBERATIVO

A Secretaria do S. M. B. pediu a publicação da nota abaixo: Realizaram-se no dia 5 do corrente, de accordo com os editaes publicados pela imprensa, as eleições para preenchimento de quatro vagas no conselho deliberativo.

Apurada a votação, verificou-se serem eleitos para as referidas vagas os drs. Zaire Silva, Syllio Aranha de Moura, Maurity Santos e Emmanuel Pedrosa.

Tiveram também grande votação os drs. Jayro Fogel, Octavio Pinto, Guerreiro de Faria, Mario Peio, Pinto da Rocha, Luis Medeiros, Attília Infante, Valle Junior, Renato Machado, Hercilio Luis e Miguel Pedro.

Dando fim aos trabalhos desta eleição, que correram sempre de baixo de toda ordem, o presidente marcou a posse dos futuros conselheiros para 19 do corrente, dia de reunião ordinaria do conselho deliberativo.

CONVALESCENTES Usam

Vigonal

FORTIFICANTE

PARA A BARBA O maior completo sortimento de artigos para esse fim encontra-se na Casa Hermann, Gong. Dias, 50.

Assistencia á infancia tuberculosa

Um contrato assignado pela Prefeitura para o amparo e tratamento de cincoenta collegias pobres



Grupo feito por occasião da assignatura do accordo na Assistencia Publica

Cerca de 14 horas de hontem teve lugar no edificio da Assistencia Publica o acto de assignatura de um contrato que entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Cruzada Nacional contra a Tuberculose e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

ção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assignatura de assignaturas em um documento, facto que nas mais das vezes tem uma significação adstricta ao interesse das partes contratantes, revestiu-se assim de relevo ao cuidar de uma questão social e humanitaria que deveria sempre merecer a attenção meticolosa de nossos homens publicos.

O gesto do governo da cidade, de todo modo louvavel, vale como incentivo para verdadeiros emprehendimentos indispensaveis à melhor assistencia de tuberculosos, e que objectiva o amparo e tratamento, sob os auspícios directos da ultima instituição, de cincoenta collegias pobres atacadas pela peste branca.

A assign

OS BRILHANTES RESULTADOS DE UMA OPTIMA ADMINISTRAÇÃO

BARBACENA progride em todos os ramos da actividade social, sob a administração honesta, proveitosa, inteligente, justa de seu Prefeito, o dr. José Bonifácio Filho, e, como prova de uma boa administração, publicamos o ultimo balancete da receita e despesa da Prefeitura, onde se encontra o salto real de 118.571.738.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA VERIFICADAS DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1932

| RECEITA | DESPESA |
|---|--|
| Imposto de Industria e Profissão..... 2.991.500 | Vencimentos do Prefeito..... 1.500.000 |
| Idem Predial..... 519.300 | Secretaria..... 930.000 |
| Idem Veiculos..... 554.300 | Directoria de Fazenda..... 1.460.000 |
| Pena dagua..... 1.900.000 | Directoria de Obras Publicas..... 2.046.546 |
| Transmissão..... 5.968.900 | Fiscalização..... 1.000.000 |
| Aforamentos..... 295.700 | Expediente..... 749.100 |
| Renda Eventual..... 531.000 | Publicações Officiaes..... 1.500.000 |
| Matadouro..... 1.109.000 | Subvenções..... 100.000 |
| Divida Activa..... 3.498.900 | Escola Normal..... 2.982.500 |
| Escola Normal..... 535.000 | Obras Publicas..... 33.811.045 |
| Conserva de Contadores..... 421.500 | Eventual..... 1.927.934 |
| Electricidade..... 18.495.440 | Socorros Publicos..... 150.000 |
| Taxa Aguardente..... 250.000 | Despesa de Arrecadação..... 192.802 |
| Terronos não mudados..... 123.000 | Electricidade..... 7.325.800 |
| Taxa de Esqoto..... 123.000 | Restituição aos Distritos..... 10.854.260 |
| Taxa de Emolumentos..... 93.000 | Despesa extraordinaria..... 4.691.750 |
| Renda Extraordinaria..... 3.888.641 | Somma..... 76.711.837 |
| Imposto Agricola..... 1.394.000 | Saldo que passa para o mez de julho..... 118.571.738 |
| Adicionaes..... 2.130.040 | Total..... 198.283.575 |
| Somma..... 44.400.221 | |
| Saldo do mez de maio..... 150.883.354 | |
| Total..... 196.283.575 | |

Barbacena, 31 de julho de 1932. — (a.) Paulo Franco Lima, Escripturario. — Confer. (a.) Gabriel Bittencourt, Director da Fazenda Municipal. — Visto. (a.) José Bonifácio Lafayette de Andrade, Prefeito.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, no Palácio do Catete, o ministro Francisco Campos.

— Esteve, hontem, no Catete o sr. David Alvestegui, ministro plenipotenciario da Bolivia, que foi agradecer ao chefe do Governo as felicitações que lhe enviaram por motivo da passagem da data nacional de seu país.

MINISTERIO DO TRABALHO

Ao ministro da Viação foi transmitido, por copia, pelo titular da pasta do Trabalho, o telegramma em que o Inspector do Departamento Nacional do Povoamento no Estado de Minas informa, de Pirapora, sobre a localização dos nordestinos que ali se reuniram, e a situação da seca e sobre as providencias em execução; acerca da situação dos mesmos.

— Ao director geral de expedições da Secretaria do Estado, Afonso Gonçalves Ferreira Costa, director geral do Departamento Nacional de Estatística, Léo de Affonseca, director geral, substituto, do Departamento Nacional do Povoamento, engenheiro Paschoal Villalobos, director geral, substituto do Departamento Nacional do Trabalho, Custodio Americo Ferreira de Viveiros; director da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, Oswaldo Soares, director de secção do Departamento Nacional do Povoamento, José Bozerra Cavalcanti e director de secção do Departamento Nacional do Trabalho, Alfredo João Louzada, declarou, por aviso, o ministro do Trabalho haver resolvido designar os para, em comissão, elaborarem a regulamentação do decreto n. 21.699, de 1 de agosto de 1932, que criou as Inspectorias regionaes do Ministerio do Trabalho nos Estados e no Territorio do Acre, sob a presidencia do primeiro.

— Pelo sr. ministro do Trabalho foi declarado, por aviso, ao director geral do Departamento Nacional da Industria, haver a. exa. resolvido, seja dada ao consultor Juridico da Industria, Departamento de Desapachos, favoravel ou não, proferidos em todos os processos concernentes a privilegio de invenção ou marcas de industria e de commercio, dos quaes tenha elle direito a recurso.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, na sua audiencia diplomatica semanal, os srs.: mon. senhor Alois Masella, nuncio apostolico; embaixadores Alfonso Reyes, do Mexico; Alberto Karam, do Brasil; e o sr. Victorio Cerutti, da Italia; Antonio Mora y Araujo, da Argentina; Martinho Nobre de Mello, de Portugal; e Fernando Peltzer, da Belgica.

O ministro recebeu, hontem, em audiencia privadamente, o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia, que agradeceu a s. ex. os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Luc Durtain, que foi convidado o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, para a conferencia que realizara hoje na Academia de Letras.

O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs.: N. Novoa Valdes, embaixador do Chile; Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia; Walter C. Thurston e Rafael R. Soppala, encarregados de Negocios dos Estados Unidos e da Finlandia, e E. S. Fontes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os pagamentos na 2ª pagadoria do Tesouro Nacional. — Ao ministro da Fazenda foi apresentado o balanco dos pagamentos realizados em julho, ultimo, sendo, pela 2ª pagadoria do Tesouro, no total de \$804.427.300 em papel e 2.218.937.800, em ouro.

Uma agencia do Banco Hypothecario de Minas, em Nova Friburgo. — Ao consultor da Delegacia Fiscal em Minas Geraes transmitiu o consultor da Fazenda Publica o processo relativo da denuncia do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes uma agencia em Nova Friburgo, em autorização legal.

Responsavel por um desfalque não tem direito a indemnização. — No requerimento em que o ex-escriturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Armando Pedroso da Silveira, pediu indemnização das despesas de transporte, quando designado para administrador, em comissão, da extincta Mesa de Renditas Alfandegadas de Macaé, declarou o ministro da Fazenda que o requerente não tem direito por ter sido exposto a bem do serviço publico, de

A PEDIDOS

A FIRMA CONSTRUCTORA A. JANNUZZI & C.

A firma constructora Antonio Jannuzzi, Irmão & Cia., foi fundada em 1875, isto é, ha 57 annos. Durante este lapso de tempo, foi a firma modificada com os nomes de Antonio Jannuzzi, Filho & Cia. e Antonio Jannuzzi & Cia., ficando sempre a testa, como chefe Gerente, Antonio Jannuzzi.

Todos desta Capital e de diversos Estados, sempre reconheceram o caracter illibado desta firma e a capacidade tecnica e artistica que sempre revelou.

Os edificios e predios levantados por esta firma attingiram a mais de 2.400 construções diversas. Somente na Avenida Rio Branco foram construídos 16 edificios dos mais importantes.

Passaram os tempos e depois de ter a firma soffrido prejuizos de grande vulto, foi arrastada a pedir uma concordata.

A firma julgou poder-a cumprir, em vista dos elementos que ainda possuía, mas não contou com a tremenda crise que sobreviu sobre todo o país.

Só a machinaria que possuía nas suas officinas estava consignada no balanco por 448 contos de réis, e mais tres predios no valor de 188 contos, além do "stock" de material que possuía nas suas officinas.

Sucedeu, porém, que os credores privilegiados requereram ao Juiz a venda dos imóveis e machinaria que lhes estavam hypothecados por meio de debentures. O Juiz deferiu o pedido, e as machinas foram vendidas em primeiro lugar.

Ellas, que custaram 448 contos, foram vendidas por 88 contos de réis! Isto é, menos 8 % do seu valor! Os predios avaliados em 188 contos, foram vendidos por 88 contos.

Desfalco assim e seu capital, a firma lutou com tremenda difficuldade para solver o compromisso da sua concordata. Alguns amigos vieram em seu soccorro, para pagar aos credores, cujo credito era de 1.993 contos de réis, mas foi em vão.

Foi paga a percentagem da concordata sobre o valor de 2.788 contos e ficou para liquidar a quantia de 141.722.712, ou um saldo a pagar de 33.522.233, correspondente a 21 % da concordata.

El é por esta miseravel quantia que foi pedida a fallencia á antiga firma Antonio Jannuzzi & Cia.

O requerente da fallencia foi o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, pelo saldo que tinha a receber de réis 2.200.000!

Os outros credores, honra lhes seja feita, até agora não apertaram a firma para seu pagamento; o unico credor desconfiado foi o Banco supracitado.

O chefe da firma Antonio Jannuzzi, que hoje se acha empregado no "Lar Brasileiro", propoz ao mesmo Banco pagar do seu ordenado em pequenas parcelas mensaes o saldo devido, mas o Banco a nada attendeu; porque exigiu que lhe fosse pago um terço á vista e o resto em dois mezes!

Como isso por enquanto não era possível aceitar, julgou que devia continuar o processo da fallencia! Qual o lucro que obterá se na fallencia nada tem para liquidar?! Somente uma perversidade foi o que presidiu a este acto do Banco, porque ainda podia haver esperança de receber o seu credito em algum tempo.

Entfim, se desapparecer, será só por enquanto, a grandiosa firma constructora Antonio Jannuzzi & Cia.

Deus sabe o que faz. Confio ainda no espirito superior do antigo chefe da firma, e Comendador Antonio Jannuzzi. Talvez em menos tempo do que se espera, poderá a referida firma surgir novamente.

A esperança é a ultima coisa que não abandona os grandes e oporosos trabalhadores. Resta a Providencia Divina prover!

Velho amigo do grande e honrado architecto-constructor.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CIAS. INGLEZAS DE SEGUROS "London & Lancashire" E "London Assurance"

O Representante Geral das Companhias referidas têm o prazer de comunicar aos seus amigos e segurados a instalação definitiva dos seus novos escriptorios á RUA DA ALFANDEGA N. 31-A, 4º andar, Tel. 3-4960, onde ficará aguardando suas ordens.

VIVIAN LOWNDES.

cargo que exerceu naquella delegacia, como responsavel por um desfalque naquella mesa de rendas fluminenses.

Designação de Inspector fiscal em Sergipe. — Foi designado pelo ministro da Fazenda para servir como inspector fiscal, em comissão, no Estado de Sergipe, o agente fiscal do imposto de consumo na Parahyba, José de Cerqueira Pinto, em substituição ao agente fiscal, Antonio Fontes, que foi dispensado desse cargo.

Os fiéis do ex-thesoureiro pleiteiam os seus logares. — Os fiéis do ex-thesoureiro responsavel pelo desfalque na Thesouraria Geral do Tesouro, endereçaram ao ministro da Fazenda um apello para serem aproveitados nos logares de fiéis do novo thesoureiro.

Intimada a Companhia Progresso de Valença. — O ministro da Fazenda mandou que a Companhia Progresso de Valença recolhesse aos cofres publicos a quantia de 18.483.370, correspondente a direitos em dobro de machinas de fiação importadas com licença de direitos, por não ter essa companhia provido produção de fio em algodão nacional, para malharia e renda, exigidas por lei.

Inspeção de Estatística. — Afim de substituir o engenheiro Sebastião Guaracy do Amarante, que vai servir na Grath Western of

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Inspeção de Estatística. — Afim de substituir o engenheiro Sebastião Guaracy do Amarante, que vai servir na Grath Western of

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

AVISO N. 110

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉ TIPO "SUL DE MINAS"

Tendo o Conselho Nacional do Café, em virtude da situação anormal que o país atravessa e de não existir actualmente na praça do Rio café fino para exportação, resolveu que fosse preferencialmente liberado o café tipo "Sul de Minas" e firmado regras para essa liberação, conforme comunicações feitas a este Instituto, torno publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1º — Todo o café procedente das zonas Sul e Oeste de Minas será livremente recebido a despacho nas estações de embarque, com destino a estação Maritima, em quota preferencial, até avio em contrario.

2º — O remetente, no acto do despacho, declarará o armazem regulador em que o café deverá ser recolhido, correndo por sua conta as despesas respectivas.

3º — Entregue o café a uma das companhias autorizadas a funcionar como regulador do Instituto, será elle classificado. Essa classificação será submettida immediatamente á approvação da Commissão que o Conselho Nacional designou para esse fim, e se ella verificar que se trata de café de descafé, isto é, de tipo fino (boa bebida), o mesmo conselho autorizará a liberação.

4º — O remetente, consignatario ou endossatario do conhecimento de transporte ferroviario requererá ao Conselho autorisado para a liberação preferencial, uma vez que esteja de posse do certificado de classificação expedido pela empresa armazenadora, certificado este que será junto ao pedido. Expedida pelo Conselho a autorização, o lote será immediatamente incluído em lista de liberação.

5º — Cesados os motivos determinantes dessa liberação e suspensa ella por acto do Conselho Na-

cional do Café, a suspensão, de accordo com a sua resolução, não terá effeito retroactivo para os cafés já descaféados.

6º — O café descaféado de conformidade com essas regras, que não for julgado tipo fino, ficará retido no armazem regulador que o tiver recebido, para ser liberado com observancia das normas já estabelecidas, correndo por conta do Instituto as despesas de armazenamento, do segundo mez em diante.

7º — Continuem em pleno vigor as disposições existentes sobre a liberação e exportação de café tipo "Sul de Minas", em Angra dos Reis.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1932.

Sadoe Ferreira de Sousa

Director em exercicio

EXPEDIENTE

AVISO N. 107

De ordem do sr. director, faço publico que o serviço de beneficiamento e rebeneficiamento de café, em Aymorés, na machina por este Instituto ali installada e administrada pela Companhia Armazens Geraes de São Paulo, será executada cobrando-se a taxa de 1200 (mil e duzentos réis) por sacca beneficiada ou rebeneficiada.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1932. — Sadoe Ferreira de Sousa, superintendente.

EXPEDIENTE

Em vista da erronea interpretação que vem sendo dada aos termos do Aviso n. 103, baixado pelo sr. director do Instituto, em 30 de julho, p. findo, communico a todos os interessados que a concessão de cadernetas para despachos em quota livre, a que se refere o citado Aviso, só poderá ser feita aos grandes produtores que, por não

se acharem inscritos no Censo de 1931, deixaram de ser contemplados na primeira distribuição.

Poisam, portanto, todos os srs. produtores aviadados de que não pôde este Instituto melhorar as quotas já concedidas, por permanecerem os motivos expostos na circular do sr. director, expedida em 27 de junho do corrente anno.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1932.

(A.) Sadoe Ferreira de Sousa

Superintendente

AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendencia que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessoas não autorizadas pelos legitimos destinatarios, para delias se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de tais cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo produtor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932. — SADOE FERREIRA DE SOUZA, superintendente.

(Continua na 10ª pag.)

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

AO COMMERCIO DE CAFÉ E AOS LAVRADORES MINEIROS

DAE PREFERENCIA á Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes, para armazenadora de vossos cafés, na certeza de que os mesmos serão guardados cuidadosamente e serão entregues sem quebra de peso.

FUNCIONANDO como armazem Regulador do Instituto Mineiro do Café, desde 1929, tem procurado servir ao commercio e á lavoura mineira, com probidade e zelo. — Assim o reconhece o Instituto Mineiro do Café, no documento abaixo, que nos honra sobremodo.

CAFÉS DESPOLPADOS — PELO AVISO N. 103, DO MESMO INSTITUTO. ESTA COMPANHIA É A UNICA QUE PODE ARMAZENAR CAFÉS DESPOLPADOS, DE QUOTA PREFERENCIAL

P - 22.965/32.



CONTADORIA

CD/989

M/26.720

Instituto Mineiro do Café

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1932

Ilmo. Ssr. Sebastião Mendes de Brito,
DD. Diretor da Cia. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAIS
Rua da Quitanda, 191 - 1º andar

N E S T A

Atendendo ao pedido contido na vossa carta de 14 do corrente, respondemos aos itens que formulastes, do seguinte modo:—

a) - A Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes, sob vossa operosa e inteligente direção, vem funcionando como Armazem Regulador deste Instituto desde 6 DE JUNHO DE 1929, data em que foi celebrado o contrato para o armazenamento de café em Guaxupé

b) - As obrigações contratuais da Cia. são as decorrentes do Regulamento nº 3, de 22/8/931, das instruções expedidas pelo Instituto para sua execução e da lei nº 1102, de 21 de novembro de 1903;

c) - A Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes prestou serviços ao Instituto desta CAPITAL, em GUAXUPÉ, CRUZEIRO, BARRA MANSA, CAMPINAS e nos ARMAZENS MOOCA E PEREIRA INACIO, em S. Paulo;

d) - O desempenho que a Cia. tem dado as suas obrigações contratuais tem sido perfeito e cabal, com probidade e zelo, merecendo, por isso mesmo, os seus serviços, os mais francos elogios da administração deste Instituto e dos interessados no armazenamento de café nos reguladores a seu cargo;

e) - O Instituto, até a presente data, recebeu duas reclamações contra a Cia. pela cobrança de taxas a que as partes não se julgavam sujeitas, sem que, entretanto, haja sido constatada sua procedencia;

f) - A Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes tem correspondido perfeitamente á confiança que lhe deposita o Instituto.

Cordiais saudações.

AS/TF.

Agnes de Vasconcelos
DIRETOR

DESEJANDO FINANCIAMENTO — encontrareis a maior facilidade bancaria para transigir com seus Warrants.
DESEJANDO REFERENCIAS — pedi-as ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, que nos honra com a sua confiança.

RIO DE JANEIRO

Escritorio: Rua da Quitanda 191

1.º andar

(EDIFICIO DO CENTRO DO COMMERCIO DO CAFÉ)

Endereço Telegraphico: SULMA

ARMAZENS:

Rua Santo Christo 148 a 150

Rua São Christovão 540 a 552

Rua Figueira de Mello 203

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

Estão convocadas para hoje as seguintes assembleias de credores:

Na 1ª Vara Cível — F. Marcondes e Cia. e José Soares.
Na 2ª Vara Cível — José Augusto de Oliveira e Cia.

SUMMARIO

Nas varas criminaes serão sumariadas, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
João Vieira da Silva e Guilherme Gonçalves.

SEGUNDA VARA
Armando Ferreira Coutinho, Natal Villardo e Augusto Tauber.

TERCEIRA VARA
Arnaldo de Oliveira, Jorge Chaher e Manoel Valente Pires.

QUARTA VARA
Francisco Fraga Junior.

QUINTA VARA
Elvira de Carvalho.

SETIMA VARA
Antonio de Araujo Bastos e Sebastião Ferreira.

OITAVA VARA
Alberto Garibaldi Exorre, Sylvio da Costa Feijó, Virgilio Miranda, João Baptista de Souza, José Riso dos Santos, Paulo Ferreira Alves Junqueira e Raul Rogério.

JURY

Reuniu-se hontem, presidido pelo Juiz Magalhães Torres, o Tribunal do Jury.

Amo dia em ponto tiveram inicio os trabalhos, presente numero legal de jurados e do promotor, dr. Roberto Lyra.

Foi aprougado o réo João da Cruz Carvalho, que responde a Justiça pelo seguinte crime:

"O representante do Ministério Publico, do exercicio nesta Pretoria, usando de atribuições conferidas por lei, vem oferecer denuncia contra João da Cruz Carvalho, qualificado a fl. 6 v. do auto de flagrante, pelo facto seguinte:

No dia 15 de Janeiro corrente, cerca das 11 h30 horas, achava-se em trabalho a fabrica de massas a rua Senador Eusebio numero 98-B.

Em dado momento, por motivo do serviço, estabeleceram discussões o mestre do pessoal, Victor Fernandes e o accusado, que all tambein trabalhava; durante a altercação, o accusado, de surpresa, com procedimento inesperado, sacou de uma faca de cozinha e vibrou um golpe no abdome do mestre; tal foi a violencia do golpe que as vísceras do offendido ficaram immediatamente a mostra. Embora ferido, o mestre empunhou-se em luta corporal com o accusado.

A facada causou um ferimento penetrante, interessando intestinos grosso e delgado, com peritonite consecutiva (laudo de perito).

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE

(Concluido da 8ª pagina)

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de café fino — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 176-A/MT. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|---------------|
| 1.724 | 87 | 5-9-31 | 28 | C. Rezende. |
| 2.210 | 81 | 5-9-31 | 70 | Tuyut. |
| 1.609 | 321 | 6-9-31 | 107 | Machado. |
| 1.636 | 558 | 6-9-31 | 81 | T. Pontas. |
| 1.529 | 303 | 7-9-31 | 139 | T. Pontas. |
| 1.538 | 301 | 7-9-31 | 175 | Fama. |
| 1.567 | 217 | 7-9-31 | 75 | O. Fino. |
| 1.558 | 275 | 7-9-31 | 18 | C. Cachoeira. |
| 1.754 | 185 | 7-9-31 | 28 | C. Vermelho. |
| 1.596 | 141 | 8-9-31 | 193 | O. Fino. |
| 1.708 | 284 | 14-9-31 | 21 | Pontalete. |
| 2.219 | 135 | 3-11-31 | 152 | C. R. Verde. |
| 2.220 | 145 | 3-11-31 | 222 | C. R. Verde. |
| 2.243 | 147 | 3-11-31 | 222 | C. R. Verde. |
| 2.249 | 187 | 3-11-31 | 44 P | Cambuquira. |
| 2.257 | 1.159 | 3-11-31 | 20 | Varginha. |
| 2260-2390 | 81 | 3-11-31 | 132 | Cayanna. |
| 2.261 | 807 | 3-11-31 | 32 | Machado. |
| 2.262 | 769 | 3-11-31 | 100 | Machado. |
| 2.263 | 127 | 3-11-31 | 43 | C. R. Verde. |
| 2.265 | 779 | 3-11-31 | 220 | Machado. |
| 2.341 | 33 | 25-2-32 | 110 | T. Pontas. |
| 2.342 | 17 | 25-2-32 | 63 | Salto. |
| Total | | | 2.318 saccas. | |

Os lotes 1529, 1596 e 2341 são de 140, 513 e 64 saccas tendo 1, 19 e 1 saccas de tipo inferior ao 8.

29) que ocasionou a morte de Victor.
O autor do crime foi preso no local do facto, sendo tambem ahi apprehendida a faca de que se servia.
O accusado foi impellido ao assassinio por motivo reprovado, agindo com superioridade, em armas, de surpresa, agravantes capituladas no artigo 39, paragrafos 4º, 5º e 7º do Código Penal, sendo a ultima elementar."

Depois de sorteado o conselho de sentença, o escrivão Henrique Meyer procedeu a leitura do processo, tendo em seguida falado o promotor. Este, após devida análise da denuncia, fez varias considerações sobre o crime, terminando por pedir a condemnação do réo nas penas do libello.

Os advogados de João da Cruz Carvalho — drs. Romeiro Netto e Jackson Gomes de Sousa — depois de demorados argumentos, concluíram pedindo a absolvição do accusado pela justificativa de legitima defesa.
Terminados os debates, os jurados recolheram-se a sala secreta e, após algum tempo, appareceu trazendo o seguinte resultado: condemnando o réo a um anno e meio de prisão.

VARAS CRIMINAES
PRIMEIRA
Por ter seduzido uma menor.
No juizo da primeira vara criminal foi hontem denunciado Monclair Martins, porque, em fevereiro deste anno, intellicou uma menor.

DECISÕES DO JUIZ MAGALHÃES TORRES
Em sentença de hontem, teve a sua absolvição Euclides Nonato, accusado de haver adulterado uma carteira de motorista.

— José Faria, em despacho de hontem, foi pronunciado porque, em 25 de julho do anno passado, assassinou com um golpe de espada a Jorge Nascimento Moura.

— Foi desclassificada a tentativa de morte attribuida a João Maggi Junior na pessoa de sua esposa, d. Maria Amaral Maggi, attendendo deste modo as razões de defesa dos drs. Clóvis e Carlos Alberto Dunham de Abrahães.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA
Fallencias — M. Fontoura & Cia. Ltda. — Mantido o syndico. David Blimes — Excluido o credito de Luiz Solbeldman.

Cunha Neves & Cia. — Deferido o pedido de venda dos bens. F. A. de Mendonça & Filhos — Autorizada a venda dos bens da massa.

SEGUNDA
Fallencia decretada — Antonio Jannuzzi & Cia. — O juiz desta vara, em sentença de hontem, attendendo ao requerimento do Banco Commercial e Industria de Minas Geraes, rescindiu a concordata preventiva e decretou a fallencia da firma construtora Antonio Jannuzzi & Cia., estabelecida com escriptorio a Avenida Rio Branco numero 144 e offi-cinas a rua dos Invalidos, 184.

O termo legal foi fixado a partir do dia 13 de agosto de 1932; marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito; designado o dia 8 de outubro do corrente anno e nomeados syndicos Rodrigues & Cia.

O passivo ao tempo do pedido da concordata era de 5.255.150\$135. A concordata, em consequencia, foi impetrada no dia 15 de agosto de 1932 e homologada em 21 de maio de 1932.

Fallencias — José de Freitas Bastos — Ao curador a prestação de contas do syndico Industrias Reunidas F. Matrazoso.

Irmãos Vieira & Cia. — Sellados e preparados a conclusões os autos da reintegração de Singer Sewing Machinery Co.

QUARTA
Fallencias — A. Jullio Ferreira — Intimem-se os syndicos a jun-

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 113/SM. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|-------------|
| 593 | 41-44 | 5-9-31 | 335 | Carangola. |
| 595 | 63 | 5-9-31 | 39 | P. Novo. |
| 611 | 175 | 5-9-31 | 210 | S. Barbosa. |
| 618 | 31-34 | 5-9-31 | 250 | Manhuassu. |
| 619 | 42 | 5-9-31 | 250 | Carangola. |
| 620 | 85 | 5-9-31 | 84 | P. Novo. |
| 623 | 89 | 5-9-31 | 140 | 3 Ilhas. |
| Total | | | 1.308 saccas. | |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Liberação preferencial de café fino — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nac. do Café

Lista de Liberação n. 195-A/SP. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|-----------------|
| 3.403 | 372 | 7-9-31 | 28 | Alfenas. |
| 3.535 | 95 | 7-9-31 | 38 | Cervo. |
| 3.537 | 29 | 7-9-31 | 70 | C. Cachoeira. |
| 3.535 | 136 | 7-9-31 | 30 | C. Cachoeira. |
| 3.536 | 195 | 1-10-31 | 175 | Cambuquira. |
| 3.567 | 141 | 1-10-31 | 37 | C. Cachoeira. |
| 4.235 | 207 | 1-10-31 | 195 | C. Cachoeira. |
| 4.242 | 217 | 1-10-31 | 40 | C. Cachoeira. |
| 4.245 | 203 | 1-10-31 | 133 | C. Cachoeira. |
| 4.328 | 113 | 1-10-31 | 72 | Pontalete. |
| 4.329 | 99 | 1-10-31 | 107 | Pontalete. |
| 4.342 | 119 | 1-10-31 | 66 | C. R. Verde. |
| 4.198 | 51 A | 2-10-31 | 56 P | M. Bello. |
| 4.318 | 119 | 2-10-31 | 79 | Pontalete. |
| 5.539 | 101 | 2-10-31 | 105 | P. C. R. Claro. |
| 4.136 | 247 | 5-10-31 | 55 P | Areado. |
| 5.306 | 339 | 3-11-31 | 18 | Cervo. |
| 5.441 | 127 | 3-11-31 | 18 | Cervo. |
| 5.694 | 25 | 3-11-31 | 48 | S. Thomé. |
| 5.746 | 429 | 3-11-31 | 22 | Alfenas. |
| 5.752 | 429 | 3-11-31 | 220 | T. Pontas. |
| 5.763 | 829 | 3-11-31 | 128 | S. G. Sapucahy. |
| 5.835 | 331 | 3-11-31 | 132 | S. G. Sapucahy. |
| 5.868 | 797 | 3-11-31 | 68 | Machado. |
| Total | | | 1.946 saccas. | |

O lote 4329 é de 108 saccas tendo 1 sacca de tipo inferior ao 8.
Em lista 193-A/SP. de 8-8-32 foi liberado o despacho 303 de O. Fino com o n. de ordem 2869 quanto o deveria ser com o numero 3369.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de café fino — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nac. do Café

Lista de Liberação n. 118-B/SM. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|-------------|----------------|
| 2.087 | 17 | 2-1-32 | 41 | B. Successo. |
| 2.164 | 19 | 2-1-32 | 41 | B. Successo. |
| 3.585 | 11 | 25-2-32 | 50 | B. Successo. |
| 3.586 | 159 | 25-2-32 | 50 | B. Successo. |
| 3.587 | 7 | 25-2-32 | 42 | Nazareth. |
| 3.690 | 155 | 25-2-32 | 41 | B. Successo. |
| 3.615 | 27 | 27-2-32 | 46 | A. Justiniano. |
| 3.698 | 33 | 27-2-32 | 38 | A. Justiniano. |
| 2.476 | 1 | 2-1-32 | 38 | Ferdões. |
| Total | | | 366 saccas. | |

tar os extractos da conta de cada credor.

G. Pratti & Cia. — Incluído como chirographario o credito de Alcides Ballarany & Cia.

J. Vicente da Costa & Cia. — Cumpra-se o accordo que manteve a decisão excluindo o credito impugnado do Banco Portuguez.

Concordata — Daniel Arelas — Incluidos os creditos não impugnados.

SEXTA
Fallencias — Nolding, Finlay & Cia. — Sellados e preparados a conclusões para homologação. Nazareth. B. Successo.

P. Antas & Cia. — Ao curador das massas, os dois processos com a informação do cartorio.

Fidelis Monteiro de Andrade — Mantido o liquidador.

Brenno & Cia. — Ao curador a prestação de contas dos ex-syndicos Croochi, Gravina & Cia.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Cafés permutados em virtude do aviso 100
Lista de Liberação n. 113-A/SM. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|-------------|-------------|
| 3.999 | — | 13-5-32 | 137 | Praça. |
| 4.000 | — | 13-5-32 | 19 P | Praça. |
| Total | | | 166 saccas. | |

Os cafés acima permutados o são pelo P-26490/32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL-AMERICANA DE ARM. GERAES
Lista de Liberação n. 98/SA. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|-------------|-------------|
| 863 | 37 | 5-9-31 | 113 | V. Assu. |
| 865 | 15 | 5-9-31 | 92 | Bandeiras. |
| 869 | 41 | 5-9-31 | 63 | V. Assu. |
| Total | | | 267 saccas. | |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Lista de Liberação n. 194/SP. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|-------------|
| 3.905 | 328 | 5-9-31 | 207 | Retiro. |
| 2.907 | 326 | 5-9-31 | 115 | Retiro. |
| 2.908 | 324 | 5-9-31 | 175 | Retiro. |
| 2.915 | 87 | 5-9-31 | 175 | P. Nova. |
| 2.924 | 31 | 5-9-31 | 252 | Manhumirim. |
| 2.936 | 89 | 5-9-31 | 235 | Carangola. |
| 2.938 | 34 | 5-9-31 | 103 | R. Novo. |
| Total | | | 1.368 saccas. | |

O lote 2.905 é de 210 saccas tendo 3 saccas de tipo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 177/C. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|-------------|
| 1.958 | 64 | 5-9-31 | 54 | P. Novo. |
| 1.957 | 45 | 5-9-31 | 175 | Colmbra. |
| 1960-2669 | 43 | 5-9-31 | 247 | Cedofolia. |
| 1.964 | 819 | 5-9-31 | 23 | Retiro. |
| 1.968 | 109 | 5-9-31 | 175 | P. Nova. |
| 1.969 | 51 | 5-9-31 | 98 | Colmbra. |
| 1.974 | 45 | 5-9-31 | 250 | Carangola. |
| Total | | | 1.027 saccas. | |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 176/MT. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|--------------|
| 1.504 | 21 | 5-9-31 | 105 | Ferros. |
| 1.505 | 39 | 5-9-31 | 175 | P. Nova. |
| 1.508 | 11 | 5-9-31 | 175 | Palma. |
| 1.509 | 12 | 5-9-31 | 105 | Palma. |
| 1.510 | 185 | 5-9-31 | 218 | R. Vermelho. |
| 1.520 | 121 | 5-9-31 | 284 | R. Vermelho. |
| 1.524 | 17 | 5-9-31 | 136 | Goyaná. |
| 1.531 | 17 | 5-9-31 | 210 | Setury. |
| 1.554 | 25 | 5-9-31 | 175 | Providencia. |
| Total | | | 1.533 saccas. | |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 176/MT. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|--------------|
| 1.504 | 21 | 5-9-31 | 105 | Ferros. |
| 1.505 | 39 | 5-9-31 | 175 | P. Nova. |
| 1.508 | 11 | 5-9-31 | 175 | Palma. |
| 1.509 | 12 | 5-9-31 | 105 | Palma. |
| 1.510 | 185 | 5-9-31 | 218 | R. Vermelho. |
| 1.520 | 121 | 5-9-31 | 284 | R. Vermelho. |
| 1.524 | 17 | 5-9-31 | 136 | Goyaná. |
| 1.531 | 17 | 5-9-31 | 210 | Setury. |
| 1.554 | 25 | 5-9-31 | 175 | Providencia. |
| Total | | | 1.533 saccas. | |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 176/MT. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|--------------|
| 1.504 | 21 | 5-9-31 | 105 | Ferros. |
| 1.505 | 39 | 5-9-31 | 175 | P. Nova. |
| 1.508 | 11 | 5-9-31 | 175 | Palma. |
| 1.509 | 12 | 5-9-31 | 105 | Palma. |
| 1.510 | 185 | 5-9-31 | 218 | R. Vermelho. |
| 1.520 | 121 | 5-9-31 | 284 | R. Vermelho. |
| 1.524 | 17 | 5-9-31 | 136 | Goyaná. |
| 1.531 | 17 | 5-9-31 | 210 | Setury. |
| 1.554 | 25 | 5-9-31 | 175 | Providencia. |
| Total | | | 1.533 saccas. | |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 176/MT. 9-8-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|---------------|--------------|
| 1.504 | 21 | 5-9-31 | 105 | Ferros. |
| 1.505 | 39 | 5-9-31 | 175 | P. Nova. |
| 1.508 | 11 | 5-9-31 | 175 | Palma. |
| 1.509 | 12 | 5-9-31 | 105 | Palma. |
| 1.510 | 185 | 5-9-31 | 218 | R. Vermelho. |
| 1.520 | 121 | 5-9-31 | 284 | R. Vermelho. |
| 1.524 | 17 | 5-9-31 | 136 | Goyaná. |
| 1.531 | 17 | 5-9-31 | 210 | Setury. |
| 1.554 | 25 | 5-9-31 | 175 | Providencia. |
| Total | | | 1.533 saccas. | |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 176/MT. 9-8-32

"Journal do Commercio" no dia
de hoje

OURO

Joias velhas, Prata, Platina.
Compra-se e paga-se bem na
Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

Já tem ver
nossa oferta. Relógios de bolso
e relógios. Oficinas próprias
Rua Visconde Rio Branco, 23.

LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de Agosto de 1932
C. B. Aurea Brasileira
MATRIZ
R. V. DE SETTEMBRO, 233
O catalogo será publicado no
"Journal do Commercio" no dia

